

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Panificação e food service

A 6ª Sulserve - Feira Profissional de Panificação, Food Service e Hotelaria começa amanhã, nos pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo. O evento segue até quinta-feira, das 13h às 20h, com foco em qualificação profissional, networking e geração de negócios. Cerca de 70 expositores e mais de 200 marcas apresentarão novidades em produtos, equipamentos e serviços para o setor. A programação inclui mais de 20 palestras, workshops e oficinas gratuitas, além da Rodada de Negócios do Sebrae RS. A expectativa é receber mais de 5 mil visitantes e o credenciamento gratuito está disponível para profissionais do setor.

Sicredi incentiva a inovação

O Sicredi ampliou sua atuação no repasse da linha de crédito Inovacred, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e já destinou mais de R\$ 40 milhões para associados no Rio Grande do Sul. Do total de R\$ 100 milhões repassados pela instituição no primeiro trimestre de 2026, no Brasil, 40% tiveram como destino associados gaúchos, o que coloca o Sicredi na liderança nacional no repasse da linha de crédito.

Multiflon em clima de Copa

Multiflon destaca a linha Color, composta por frigideiras e panelas wok em cores vivas, com destaque para azul, verde e amarelo, nas cores do Brasil e em clima de Copa. O principal diferencial dos produtos está no acabamento colorido e no design inspirado no movimento Pop Art, que combina elementos vibrantes e contemporâneos para transformar utensílios do dia a dia em peças de destaque na cozinha.

Conexão Terroirs do Brasil

O Connection Terroirs do Brasil encerrou sua edição 2026 consolidando-se como a principal vitrine nacional dos produtos de Indicação Geográfica (IG). Com o tema "Feito com Alma a Muitas Mãos", o evento ampliou sua presença no centro de Gramado, contabilizou 1.726 credenciados para a Arena de Conteúdo, reuniu 58 expositores detentores de Indicação Geográfica e outros 14 representantes da agricultura familiar.

O podcast Sabor de Verdade

Acaba de estrear o primeiro episódio do podcast Sabor de Verdade, nova produção do Grupo Zaffari que reúne histórias de pessoas que, de diferentes formas, fazem parte da trajetória da empresa. O programa está sendo veiculado no canal do YouTube da marca e tem como objetivo apresentar conversas sobre experiências de vida, superação, cultura e conexões construídas ao longo do tempo. A convidada do episódio que inaugura a iniciativa é a esgrimista paralímpica Mônica Santos, em conversa com a jornalista Eduarda Streb.

Rodada para empreendedoras

Com a proposta de pavimentar caminhos para novas oportunidades de expansão, a CDL Mulher RS promove, no próximo dia 25, a terceira edição da Rodada de Negócios, voltada exclusivamente à mulher empreendedora. Realizado nas sedes das CDLs participantes em diversos municípios gaúchos, o encontro é uma oportunidade para empresárias terem a chance de impulsionar os resultados de seus empreendimentos.

Um erro logo no início da empresa

Abriu uma empresa nos Estados Unidos é um passo importante para quem deseja expandir seus negócios, conquistar credibilidade internacional e acessar um dos maiores mercados do mundo. No entanto, muitos empresários cometem um erro logo no início: acreditam que basta registrar uma LLC ou Corporation para começar a operar. Na prática, a escolha da estrutura societária é uma decisão estratégica que pode impactar diretamente a tributação, a proteção patrimonial, o relacionamento da empresa com o Brasil e até mesmo o crescimento futuro do negócio.

Diretor da CMPC alerta para insegurança jurídica no RS

Executivo aponta questão como um dos principais entraves ao Estado



Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Mapa Econômico do Rio Grande do Sul debateu desafios e oportunidades para o desenvolvimento da Macrorregião Metropolitana em evento realizado na quinta-feira à noite, em Porto Alegre. Um dos painelistas, o diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, considerou a insegurança jurídica como um dos principais entraves ao avanço econômico gaúcho.

"As leis existem para todos e devem ser seguidas, porém, a ideologia e o ativismo não podem preponderar perante as leis. E aqui eu noto muito isso", pontuou Lacerda. Nesse sentido, ele trouxe a questão do Projeto Natureza da CMPC, que prevê investimento de R\$ 27 bilhões – o maior da história do Rio Grande do Sul – e que inclui a construção de uma nova fábrica de celulose em Barra do Ribeiro e de um terminal de celulose no Porto do Rio Grande.

No caso do projeto de Barra do Ribeiro, no Centro-Sul do Estado, o licenciamento ambiental está travado, embora a empresa espere conquistá-lo até o final do ano. O projeto tramita junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), que aguarda manifestação da Fundação Nacio-



DANI BARCELLOS / ESPECIAL/JC

Lacerda foi um dos painelistas do evento do Mapa Econômico do RS

nal dos Povos Indígenas (Funai) sobre as comunidades tradicionais na região em que o empreendimento deverá ser instalado. Entretanto, o processo está travado por conta de uma ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF), que considera ser necessária a realização de uma Consulta Prévia, Livre e Informada (CPLI) e um aprofundamento nas análises quanto aos impactos ambientais e sociais sobre as comunidades tradicionais da região. A CMPC, por sua vez, diz que tem conduzido o projeto em conformidade com a legislação.

Considerando a situação, Lacerda pontuou que, caso o empreendimento não avance devido aos impasses, isso poderá afetar o ambiente de negócios de todo o Rio Grande do Sul. Na sua visão, o que está ocorrendo é algo inédito

do ponto de vista jurídico, baseado em uma interpretação legal.

As dificuldades logísticas do Rio Grande do Sul também ganharam destaque na fala de Lacerda. De acordo com o executivo, ele não teria recebido atenção da Rumo, concessionária responsável pela Malha Sul ferroviária, quando a procurou para discutir avanços no transporte férreo.

Para Lacerda, o problema de infraestrutura logística poderia ser resolvido por parcerias público-privadas (PPPs). Além da ausência de malha ferroviária, ele destacou a dependência do Estado no Aeroporto Internacional Salgado Filho, de Porto Alegre, no Porto do Rio Grande – o único do RS no momento – e a falta de qualidade rodoviária, considerando a Freeway como a única grande estrada gaúcha.

'A fábrica não vai para o Paraguai', garante Antonio Lacerda

O diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, havia afirmado em entrevista ao JC no mês de maio que havia a possibilidade de a multinacional levar o Projeto Natureza ao Paraguai caso a Justiça Federal não apresentasse uma solução ao impasse legal enfrentado para a instalação de uma fábrica de celulose em Barra do Ribeiro. Entretanto, em entrevista antes do painel Mapa Econômico do RS, ele negou a intenção de retirar a planta do Rio Grande do Sul.

"A fábrica da CMPC não vai para o Paraguai. Vamos insistir e trabalhar para que ela se estabeleça aqui no Rio Grande do Sul. Esse é o objetivo e temos lutado com to-

das as forças para isso. Estamos seguindo a lei, todos os ritos do órgão regulador, que é a Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental), e estamos muito tranquilos em relação a isso. Acreditamos nas leis e no bom senso. E estamos trabalhando para que o projeto seja aprovado", afirmou.

O governador gaúcho, Eduardo Leite, também apresentou um posicionamento semelhante. "Não trabalho com a hipótese de o Rio Grande do Sul perder esse investimento. Trabalhamos muito para trazer esse investimento para cá e vamos continuar trabalhando do jeito certo, fazendo a coisa certa para o investimento", declarou

durante ato realizado em frente ao Palácio do Piratini na segunda-feira passada, 15 de junho.

Para Lacerda, apesar da indefinição judicial, o Rio Grande do Sul tem um ambiente de negócios favorável para a atração de empreendimentos – incluindo o da CMPC. "Tem as condições ideais para o estabelecimento de uma nova fábrica, não somente pelo eucalipto, mas pelas pessoas e pelo que a sociedade oferece em termos de empregabilidade. Aqui tem pessoas muito comprometidas com o empreendedorismo, com responsabilidade e que fazem as coisas acontecerem", disse, acreditando na união do RS pelo projeto.